

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES

Autores: Lucivania dos Santos Almeida¹; Annela Isabell Santos da Silva¹; Igor Almeida de Freitas¹; Priscila Fonseca Souza²; Luan Cristian dos Santos Barros²; Lidiane Assunção de Vasconcelos³

INTRODUÇÃO: O uso de metodologia ativa é um instrumento de aprendizagem que torna as pessoas que recebem o conhecimento responsável de pôr em prática o que aprenderam¹. Os profissionais de saúde ao utilizá-la incentivam os usuários a serem protagonista no processo saúde-doença². A gestação é um período muito importante na vida da mulher e das pessoas que estão próximas a ela. Segundo o Ministério da Saúde, a gravidez, o parto e o nascimento fazem parte da sexualidade e afetividade da mulher e do homem. Nesse período é importante que a mulher amplie seus conhecimentos sobre higiene, alimentação, amamentação e outros cuidados especiais para consigo e para o(a) recém-nascido(a) – RN³. Assim, torna-se essencial que estudantes de enfermagem, enfermeiras (os) e demais profissionais de saúde realizem atividades de educação em saúde, visando aumentar o conhecimento das mulheres em relação à gravidez e puerpério, assim como desfazer alguns mitos existentes no cotidiano sobre esses temas. Para satisfazer essas recomendações a Prefeitura Municipal de Belém junto com a Coordenadoria da Mulher de Belém-COMBEL em parceria com alunos do 6º semestre de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará -UEPA, desenvolveu um de atividade de educação em saúde com gestantes em situação de vulnerabilidade social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por discentes do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará com uso de metodologias ativas. **Descrição METODOLÓGICA:** Consiste em um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência por acadêmicos de enfermagem durante ação educativa no 6º baby chá coletivo organizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Belém-PA. Atividade foi desenvolvida com gestantes em situação de vulnerabilidade, no dia 19 maio de 2016. **RESULTADOS:** Nesse contexto, a atividade ocorreu no turno da manhã com a presença de 100 grávidas, para socialização foi formada uma roda de conversa na qual foi utilizada uma tecnologia educativa, que consistia “mitos e verdades sobre a amamentação” onde os acadêmicos depositaram em uma caixa as principais dúvidas relacionadas à amamentação. A caixa era passada para as grávidas para que retirasse uma tarjeta e lê-se em voz alta as perguntas para o grupo. Possibilitando que elas se manifestassem mais livremente durante as respostas, sem se sentir envergonhadas ou oprimidas. Os discentes dialogavam com o grupo, questionando sobre o que as grávidas já sabiam sobre tal assunto, se eles estavam de acordo com a resposta, e se acreditavam se tratar de um mito ou uma verdade. Foram várias perguntas, Com isso foi possível identificar seus interesses, dúvidas e curiosidades. Demonstrando bastante interesse pela atividade. A abordagem da temática por meio de uma dinâmica como esta contribui sobremaneira para que estas se envolvessem e participassem ativamente da atividade. Com base nas dúvidas e curiosidades, usando termos passivos de compreensão, de fácil acesso, direcionados pelas respostas adquiridas e ainda pela discussão dirigida às dúvidas mais freqüentes foi possível obter resultados positivos dentro de um tema comum e perceber a partir de tantos conceitos, resultados esperados, incentivando a importância da amamentação e os cuidados nessa fase da maternidade. A atividade oportunizou a valorização da experiência, ou seja, a significação daquilo que faz sentido as gestantes. Nesse sentido, pode-se observar a importância do que se produz na interface entre os conhecimentos técnico-científicos e o cotidiano das gestantes. No desenvolvimento da atividade de educação em saúde, foi percebida uma interação mútua e afetiva com integração entre os acadêmicos de enfermagem e as gestantes, contribuindo para o bom andamento das atividades. Os acadêmicos de enfermagem pautaram-se em desenvolver suas falas de maneira dinâmica a partir de reflexões, acontecimentos e relatos das experiências vividas, priorizando as trocas de experiências entre as participantes da roda, o